

ANEXO VII DO CONTRATO Nº 60/2016

GESTÃO AMBIENTAL PARA SERVIÇOS DE LIMPEZA

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL PARA SERVIÇO DE LIMPEZA

1. Resíduos Sólidos Recicláveis

O presente Plano tem como objetivo apresentar o gerenciamento de resíduos sólidos recicláveis nos diversos prédios que compõem a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, possibilitando a adequada separação, transporte interno, armazenamento, tratamento e destinação final para Cooperativas ou Associações de Catadores de materiais recicláveis. Além disso, propor a infraestrutura necessária o bom funcionamento das atividades que compõem a coleta seletiva, bem como a capacitação de pessoal para propiciar o gerenciamento dos resíduos sólidos originados nas atividades realizadas nas instalações da UFPE.

A base para a proposição das recomendações é baseada na hierarquia de gestão e nas etapas de gerenciamento de resíduos propostas pela Lei nº 12.305 (BRASIL, 2010), que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como o Decreto nº 5940 (BRASIL, 2006), que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

O plano de gerenciamento de resíduos recicláveis apresenta os procedimentos a serem adotados com o intuito de reduzir na fonte a geração de resíduos, definir as etapas de coleta nas instalações da UFPE, encaminhamento dos resíduos para o armazenamento temporário, doação para associações de catadores através de termo de compromisso e posterior encaminhamento para empresas de reciclagem.

Para implementar as ações necessárias ao bom gerenciamento dos resíduos sólidos recicláveis, é necessário estabelecer quais os responsáveis por cada prédio da UFPE, bem como quais as responsabilidades em relação ao PGRS da instituição.

2. Classificação dos Resíduos

2.1. Material Não Reciclável

Os resíduos não recicláveis são os materiais que, por alguma limitação em sua composição ou pela dificuldade de processamento e/ou comercialização, não apresentam viabilidade para reciclagem. Os resíduos não recicláveis devem ser descartados em coletores com símbolo indicando o descarte de não recicláveis. De preferência, os coletores/lixeiros devem apresentar sacos na cor preta para facilitar a identificação do tipo de resíduos acondicionado.

A equipe de limpeza é responsável pela retirada desses materiais e armazenamento nas baias para coleta diária pelo Serviço de Limpeza Externa das áreas abertas do Campus.

As recomendações para minimização da geração de resíduos não recicláveis são:

- Utilizar materiais duráveis;
- Todos devem repensar sobre seus hábitos de consumo e evite gerar resíduos sólidos;
- Evitar usar embalagens não recicláveis.

2.2 . Papel

Os resíduos de papel reciclável devem ser depositados em coletores específicos distribuídos nas salas ou áreas de circulação de pessoas na área dos Campi da UFPE. Os coletores para papéis recicláveis devem apresentar sacos na cor azul para facilitar a identificação do tipo de resíduo acondicionado. Será necessário promover a sensibilização quanto ao descarte correto de papéis e o controle do desperdício. Os resíduos de papel proveniente de documentos sigilosos podem ser encaminhados para coleta seletiva, porém, se houver restrição, devem ser encaminhados conforme orientação de cada responsável.



As recomendações para minimização da geração de papeis são:

- Usar frente e verso nas impressões e cópias de documentos, imprimindo somente o necessário;
- Aproveitar os papéis para rascunho, reutilizando o verso das folhas. Os rascunhos com dados pessoais de funcionários devem ser triturados;
- Dar preferência ao uso da comunicação eletrônica. Utilizar a intranet para comunicados internos.

2.3. Papelão

Os resíduos de papelão reciclável devem ser depositados em coletores específicos distribuídos nas salas ou áreas de circulação de pessoas na área do Campus. Quando não for possível ser colocado em coletores devem ser enviados para os pontos de coleta assim que for descartado. Será necessário promover a sensibilização quanto ao descarte correto de papelão e o controle do desperdício.

2.4. Plástico

Os resíduos de plástico devem ser depositados em coletores específicos distribuídos nas salas ou áreas de circulação de pessoas na área do Campus. Os plásticos não recicláveis podem ser descartados nos coletores que apresentarem a indicação de não recicláveis. Os coletores para plásticos devem apresentar sacos na cor azul para facilitar a identificação do tipo de resíduo acondicionado. Será necessário promover a sensibilização dos frequentadores do Campus quanto ao descarte correto de plásticos e o controle do desperdício.

As recomendações para minimização da geração de plástico são:

- Estimular o uso de caneca ou garrafa individual
- Usar copos e xícaras de vidro ou porcelana para servir água e café para os visitantes e durante as reuniões;
- Caso seja inevitável o uso de copos individuais, o uso de informativos para adoção de somente um copo descartável durante o dia pode ser uma alternativa para redução do consumo.

2.5. Metal

Os resíduos de metal devem ser depositados em coletores específicos distribuídos nas salas ou áreas de circulação de pessoas na área do Campus. Os metais não recicláveis podem ser descartados nos coletores que apresentarem a indicação de não recicláveis. Os coletores para metais devem apresentar sacos na cor azul para facilitar a identificação do tipo de resíduo acondicionado. Será necessário promover a sensibilização dos frequentadores do Campus quanto ao descarte correto de metais e o controle do desperdício.

2.6. Vidro

Os resíduos de vidro devem ser encaminhados para o ponto de coleta e depositados no contêiner ou coletor específico para vidros. Posteriormente, os resíduos de plástico devem ser encaminhados para reciclagem. É necessário ter cuidados com o manuseio dos resíduos de vidro para evitar incidentes. Será necessário promover a sensibilização dos frequentadores do Campus quanto ao descarte correto de vidros e o controle do desperdício.

3. Manejo dos Resíduos

Nas instalações da UFPE são gerados vários tipos de resíduos, conforme descrição apresentada na Tabela 1, que apresentam diferentes classificações e agregam o manejo integrado de resíduos sólidos. Uma vez gerados, os resíduos devem ser acondicionados, coletados, armazenados temporariamente e transportados.

A destinação mensal de resíduos recicláveis descartados no Campus deve ser informada a Diretoria de Gestão Ambiental da PCU/UFPE, até o dia 15 do mês subsequente.

Os procedimentos para acondicionamento, coleta, armazenamento temporário, transporte, tratamento e destinação final adequada dos resíduos recicláveis serão definidos pela Comissão de Coleta Seletiva Solidária e devem seguir as etapas estão descritas a abaixo:

3.1. Acondicionamento



O acondicionamento dos resíduos sólidos será efetuado em coletores compatíveis com o tipo e a quantidade de resíduos gerados e serve para preparar os resíduos para a coleta de forma adequada, além de minimizar o impacto visual e olfativo, evitar acidentes e a proliferação de vetores.

Para facilitar a separação dos resíduos e posterior encaminhamento dos mesmos para reciclagem principalmente, a Comissão de Coleta Seletiva estabeleceu apenas duas identificações para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores e nas campanhas informativas para a coleta seletiva. O padrão de cores estabelecido foi azul para os materiais recicláveis e cinza, para os materiais não recicláveis.

3.2. Coleta

A coleta consiste no recolhimento dos resíduos diariamente do ponto de acondicionamento e remoção, mediante transporte adequado, para uma área de armazenamento temporário. No Campus os resíduos serão coletados por uma equipe de serventes de limpeza designados para tal função.

3.3. Armazenamento Temporário

O armazenamento temporário é a contenção temporária dos resíduos em área específica para aguardar o transporte. Os resíduos das áreas administrativas e acadêmicas do Campus serão encaminhados para um abrigo e posteriormente retirado pela Cooperativa de Catadores.

3.4. Transporte

O transporte dos resíduos armazenado nos prédios será realizado por veículos do Setor de Transporte da PROGEST para o Centro de Convenções da UFPE de forma provisória até que seja construída a Central de Resíduos, onde devem ser tratados pelos serventes de limpeza disponibilizados para isso.

Para que os resíduos recicláveis gerados no Campus sejam transportados por associações e cooperativa de catadores de materiais recicláveis é faz-se necessária a adesão à Coleta Seletiva Solidária prevista no Decreto nº 5.940/2006. Sendo necessário, ainda, firmar termo de compromisso com associações e cooperativas habilitadas, ou seja, que estejam formal e exclusivamente constituídas por catadores de materiais recicláveis que tenham a catação como única fonte de renda, não possuam fins lucrativos, possuam infraestrutura para realizar a triagem e a classificação dos resíduos recicláveis descartados, apresentem o sistema de rateio entre os associados e cooperados.

4. Tratamento

No tratamento são definidos os procedimentos destinados a reduzir a quantidade ou o potencial poluidor dos resíduos sólidos, seja impedindo o descarte no ambiente ou local inadequado, seja transformando os resíduos em material inerte ou biologicamente estável. Cada gerador de resíduos tem a possibilidade de realizar o tratamento mais eficaz, quando se empenha em reduzir a quantidade de resíduos, em evitar o desperdício, em reaproveitar os materiais, separando os recicláveis e se desfazendo do resíduo que produz de maneira correta. Esta etapa deve ocorrer em cada prédio do campus.

5. Disposição Final

Os resíduos gerados no Campus devem ter como destinação final as empresas recicladoras, as quais serão procuradas através das Cooperativas ou Associação de catadores que firmarem Termo de Compromisso com a UFPE para poder destinar os recicláveis.

Os resíduos que não forem destinados para reciclagem, devem ser enviados para a área de segregação de rejeitos e posteriormente transportados por veículos da empresa da prefeitura da cidade ou empresa contratada, com posterior envio para o Aterro Sanitário.

6. Programa de Redução na Fonte

O bom gerenciamento dos resíduos depende também da conscientização dos servidores, alunos e prestadores de serviço em questão, quanto às responsabilidades de cada um e o funcionamento dos equipamentos de coleta seletiva, disposição dos resíduos no armazenamento temporário e destinação correta dos resíduos.

Para a realização desses requisitos é necessário o cumprimento de algumas ações como:

- Divulgação do PGRS a todos os técnicos administrativos, professores, alunos e prestadores de serviço;
- Realização de treinamento continuado para a equipe envolvida no manejo dos resíduos sólidos;
- Treinamento e capacitação dos funcionários e empresas terceirizadas;
- Construção das instalações do armazenamento temporário dos resíduos;
- Aquisição de equipamentos necessários para promover a coleta seletiva e melhorar o gerenciamento dos resíduos recicláveis;
- Capacitação e treinamento dos funcionários do armazenamento de resíduos recicláveis;
- Palestras de sensibilização ambiental sobre a segregação de resíduos, redução da geração e legislação ambiental;
- Orientação no uso de Equipamentos de Proteção Ambiental – EPI's através do SEST/UFPE;
- Acompanhamento das ações do Plano pela Comissão de Coleta Seletiva Solidária.

Além disso, faz-se necessária a realização do monitoramento dos indicadores referentes ao PGRS para identificação de pontos a serem melhorados e estabelecimento de um Plano de Ação para estes pontos e promover uma reavaliação do Plano.

Como exemplo, podemos utilizar os indicadores abaixo:

- Minimização dos impactos ambientais;
- Ações para conscientização e sensibilização em relação às questões ambientais;
- Redução do número de acidentes de trabalho no manejo dos resíduos sólidos;
- Redução dos custos de manejo dos resíduos sólidos;
- Envio para reciclagem de 100% dos resíduos recicláveis gerados;
- Geração de renda com a Coleta Seletiva Solidária.


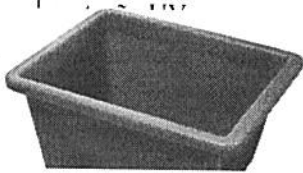

7. Equipamentos Necessários

A segregação dos resíduos gerados nas instalações da UFPE depende, para obtenção de êxito, da aquisição e manutenção de coletores seletivos, para favorecer a separação e acondicionamento correto dos resíduos.

Assim, foram elencados os equipamentos abaixo necessários para a colaboração na separação, acondicionamento e transporte dos resíduos recicláveis:

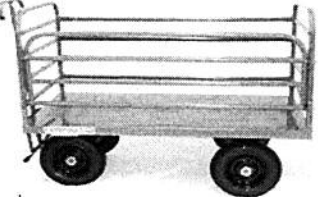
Item	Especificação	Und	Qtde	Imagem meramente ilustrativa
------	---------------	-----	------	------------------------------



1	Coletores de resíduos sólidos com 02 (dois) compartimentos, sendo 01 (um) na cor Azul Del Rey e 01 (um) na cor Cinza Platina, com capacidade de 40 litros cada compartimento, dimensões: 52 cm de altura, 44 cm largura e 33 cm de profundidade, confeccionados em polipropileno de alta densidade com proteção UV, tampa com abertura frontal e fechadura em plástico injetado e com suporte plástico parafusado com 4 parafusos cada placa metálica existente nas extremidades do "T". Os recipientes deverão ser afixados nas placas metálicas na extremidade do suporte tubular em "T" em aço galvanizado com pintura eletro galvanizada na cor Azul Del Rey, diâmetro de 0,05m, com tratamento contra corrosão e resistência às intempéries e agressões, o suporte deverá ter altura de 1,20m. COM IDENTIFICAÇÃO DE RESÍDUOS SECO E RESÍDUOS ORGÂNICOS E LOGOMARCA.	Und		
2	Coletores de resíduos sólidos com 01(um) compartimento na cor Azul Del Rey, com capacidade de 24 litros, dimensões: 0,36 cm de altura, 0,26 cm largura e 0,39 cm de profundidade, confeccionados em polipropileno com	Und	100	
	 rtáveis com polipropileno na ifeccionada em l, com 00 copos para dimensões: 0,60 gura e 0,24 cm	Und	30	
5	 s sólidos opileno na cor cionada em polipropileno na cor azul, com capacidade de 240 litros, dimensões: 107 cm de altura, 58 cm largura e 0,74 cm de	Und	04	



Q

6		sólidos tipo a 800 Kg com . Medida 1500	Und	1	
---	---	---	-----	---	--

Os equipamentos apresentados deverão ser alocados em diferentes instalações do Campus. A alocação dos equipamentos consiste em posicionar e/ou disponibilizar cada coletor em locais apropriados e que foram diagnosticadas previamente. Com isso, a separação, a coleta e o transporte dos resíduos serão favorecidos de uma forma segura e com promoção de desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

A alocação de equipamentos foi dividida por tipo de instalação da UFPE, conforme plantas baixas cedidas pela Coordenação de Bens Imóveis da Prefeitura da Cidade Universitária.

8. Central de Resíduos

As baias da Central de Resíduos tem a finalidade de separar os diferentes os principais tipos de resíduos para posterior encaminhamento para as Cooperativas ou Associações dos catadores de materiais recicláveis.

